

Carcinoma epidermóide em palato mole: relato de caso

Patrocínio, V.H.¹, Nascimento, P.P.¹, Oliveira, R.L.¹, Gaetti-Jardim, E.C.².

¹Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde com atenção ao paciente crítico, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde com atenção ao paciente crítico, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Victor Hugo Patrocínio,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.
E-mail do autor:
victorhugopatrocini o@hotmail.com

Introdução: O carcinoma epidermóide enquadra-se como a neoplasia maligna mais comum da região de orofaringe ocorrendo com maior frequência em pacientes acima dos 50 anos de idade. **Objetivo:** apresentar um caso sobre carcinoma epidermóide em palato mole. **Relato do caso:** Paciente gênero masculino, 62 anos, leucoderma, procedente de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, relata ser fumante há 40 anos, e fazer uso de bebida alcoólica todos os dias. Foi encaminhado de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ao setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, de um Hospital Universitário, com queixa de disfagia e odinofagia há cerca de dois meses, evoluindo com tumoração circunscrita vegetante de cerca de 2,5cm em orofaringe e com piora gradativa. Foi realizado biópsia da mesma recebendo o diagnóstico de carcinoma epidermoide com estadiamento patológico de pT2, pN1, M0 e infiltração de cápsula. Deste modo a equipe de cirurgia de cabeça e pescoço optou pela exérese da lesão com esvaziamento ganglionar seletivo bilateral, níveis II, III e IV e preservação de nervo espinal, músculo esternocleidomastóideo e veia jugular externa. O paciente também assistido pela equipe de Odontologia, ficando a cargo dos cuidados de higiene oral do paciente bem como retornos pós-operatório em conjunto à equipe de cirurgia de cabeça e pescoço; realizou o encaminhamento do paciente à Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais (Funcraf) para a confecção de próteses. **Resultados:** A presença de patologias malignas em orofaringe compromete sua deglutição e fonação e conseqüentemente sua qualidade de vida. O atendimento a tais pacientes deve buscar devolver a função e permitindo seu retorno à sociedade produtiva. **Conclusão:** O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce de lesões de câncer bucal, bem como o aumento de campanhas preventivas enfocando o risco da associação do hábito do uso abusivo de álcool e tabaco.

Palavras-chave: Carcinoma epidermoide. Diagnóstico. Terapêutica.